

**“ESTA ILUSÃO É EMPOLGANTE”:  
A FORÇA POÉTICA DA PAISAGEM SERTANEJA**

*Gabriel Jorge Barbosa dos Santos* (UERJ)

[gabrieljorgebarbosa@gmail.com](mailto:gabrieljorgebarbosa@gmail.com)

*Carlinda Fragale Pate Nuñez* (UERJ)

[nunez@unisys.com.br](mailto:nunez@unisys.com.br)

A obra *Os Sertões* se configura como uma complexa rede de signos sociais, antropológicos, políticos e principalmente literários. O enunciado do título é o mote narratológico de Euclides da Cunha para a construção e, posteriormente, apresentação do sertão baiano a seus leitores. O sertão figura no imaginário brasileiro como uma área de extrema miséria, correspondente a todo o interior da região Nordeste brasileira. Além do imaginário quanto à localização física, há o imaginário relativo à cultura nordestina, aos sertanejos, que pode ser resumido em uma expressão da linguagem popular: “terra de ninguém”. O trabalho poético de transfiguração de uma terra de ninguém para uma terra de ilusão nos interessa enquanto processo de uma construção da paisagem sertaneja pela escrita euclidiana. A imagologia será usada como ferramenta para pensar a paisagem sertaneja e sua mítica.